

Lideranças da região se unem contra a intolerância religiosa

Lideranças da região se unem contra a intolerância religiosa

Representantes realizam debate sobre o tema no Grande ABC, hoje é celebrado o Dia Nacional de Combate à Discriminação contra Crenças

GABRIEL ROSALIN gabrieltos@igabc.com.br

No Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, lideranças do Grande ABC promoveram um movimento histórico, raro na realidade brasileira atual: uniram esforços e dialogaram de forma respeitosa em busca de maior convivência entre diferentes crenças.

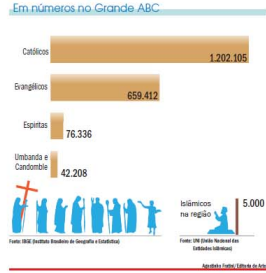
Apesar da união dos líderes, a intolerância religiosa ainda é uma realidade presente na região e em todo o País. No ano passado, as cidades do Grande ABC registraram aumento de 6% em denúncias do tema. Segundo o Disque 100, foram 35 queixas de preconceito em 2025, ante 33 no ano anterior.

As principais vítimas, e os senhores têm conhecimento disso. Há dois fatores que levam à intolerância religiosa: o fanatismo, que cega o indivíduo, e o desconhecimento das demais religiões", afirmou o pai de santo Ronaldo.



F. Sheikh Jihad, padre Dayvid da Silva, pai Ronaldo Linhares e a pastora Sueli Hellen realizam encontro

da sua trajetória, ela foi acusada de charlatanismo e teve sua casa atacada, além de pessoas da comunidade terem sido agredidas. Mãe Gil-da morreu em decorrência de um infarto.



Para todos os líderes, o diálogo inter-religioso é um dos caminhos para a construção da paz e para evitar que situações como essas voltem a acontecer.

"Se Deus é amor, não podemos permitir que o ódio vença. Creio que o sonho seja justamente este: viver em uma sociedade em que possamos respeitar as diferenças", comentou o padre Dayvid Silva.

Polarização política fomenta desrespeito entre praticantes

Um ponto em comum destacado pelos líderes religiosos ouvidos pelo Diário foi o impacto negativo da polarização e da influência da ideologia política sobre as religiões.

de onde há líderes e onde pouco influenciam. Muitos políticos falam de religião e poucos praticam. A prática é ser honesto, ser justo e respeitoso", comentou o vice-presidente da UNI (União Nacional das Entidades Islâmicas), sheikh Jihad Hammadeh.

Sincretismo ainda perdura na sociedade, afirma especialista

O mestre em ciências da religião pela Unesp (Universidade de São Paulo), Marco Brito, explicou que o sincretismo religioso é o processo de adaptação e reorganização de uma tradição para outro contexto cultural.

de diversas religiões se derem e dialoguem, cada um sabendo o outro. É dever de cada um combater a discriminação interna e externa, promovendo a conscientização", falou Hammadeh.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3